

# Dr. August Konkell, Provérbios, Sessão 11

© 2024 agosto Konkell e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão 11, Provérbios de Salomão, Provérbios 10.1-22.16.

Bem vindo a uma palestra sobre Provérbios. Passamos 10 palestras sobre o livro de Provérbios, essencialmente olhando para a introdução, Provérbios capítulos 1-9.

Esta é uma seção de instruções de Provérbios em que os pais contam aos filhos as lições de vida que eles precisam saber, essencialmente os valores que precisam manter para tomar decisões corretas, a fim de aprenderem sabedoria. Agora chegamos à seção de Provérbios de 10 a 31 que na verdade são coleções de Provérbios. Existem várias dessas coleções e contêm centenas de Provérbios.

A primeira coleção desses Provérbios é chamada simplesmente de Provérbios de Salomão e se estende de Provérbios 10.1 a 22.16. Nesta seção o que temos são 375 Provérbios sobre os quais falaremos em um minuto. É claro que todo o livro é atribuído a Salomão e provavelmente essas coleções são as mais antigas de Provérbios. Parece, pela maneira como Provérbios está estruturado, que a seção de instruções que examinamos em Provérbios 1-9 foi adicionada a essas coleções de Provérbios a fim de orientar o leitor e prepará-lo para os muitos ditos que se seguirão e o a maneira como devem ser compreendidos e os valores que devem ser aprendidos com eles.

Agora, esta longa seção é geralmente dividida em duas. Está dividido no final do capítulo 15 do livro de Provérbios principalmente com base no estilo proverbial. Provérbios são poesia.

Falaremos um pouco mais sobre a poesia hebraica, mas os ditos proverbiais geralmente estão em pares. Eles estão em duas linhas, às vezes chamadas de linha A e linha B. Assim, Provérbios 10.1, por exemplo, diz: Um filho sábio faz um pai feliz, um filho tolo faz uma mãe triste. Então, o que você tem são duas linhas, uma focada no pai, a outra focada na mãe, e depois descrevendo uma como feliz e outra como triste.

Agora, essas duas linhas se complementam. Dizem mais ou menos a mesma coisa que um filho sábio faz pais felizes, mas isso é expresso no que chamamos de antítese. Ilustraremos isso um pouco mais adiante.

Mas a distinção dos primeiros capítulos da coleção de Salomão é que eles são antitéticos até o final do capítulo 15. Depois disso, há vários tópicos que são discutidos em Provérbios. Embora a realza tenda a aparecer em todas as coleções,

sem dúvida porque as coleções dos Provérbios tinham algo a ver com os escribas associados à corte do rei.

É por isso que em Provérbios 25.1 temos a anotação de que estes foram os Provérbios que foram recolhidos no tribunal na época de Ezequias. Portanto, a realza, é claro, é um tópico importante para todos, tanto aqueles que são governados pelo rei quanto o próprio rei. Então, o que temos então são ditos conforme os discutimos.

Provérbios que nem sempre são claros sobre o que pretendem e ditos que podem ser aplicados de diferentes maneiras. Estas são sempre palavras que vêm da observação. Mas não são a observação que é o tipo de coisa que fazemos na ciência como uma espécie de investigação empírica sobre o que causa a causa e o que causa o efeito.

Em vez disso, esses ditos são um pouco mais genéricos do que isso. São apenas observações do comportamento humano e muitas vezes observações do comportamento humano que têm analogias com outros tipos de consequências que podem acontecer quando uma ação ocorre. Agora precisamos ter cuidado com essas analogias porque elas sempre se baseiam em um aspecto particular da comparação.

Se me permitem usar uma metáfora muito simples, costumamos dizer na língua inglesa que o navio atravessa a água. Agora, um navio não se parece com um arado. Na verdade, não há muita maneira de pensar na semelhança que existe entre um navio e um arado.

Certa vez, meu pai perguntou sobre uma metáfora e então usei essa ilustração. Eu disse então pense em um navio e pense em um arado e qual seria a única coisa que poderia ser semelhante entre os dois? Agora meu pai nunca viu um navio.

Ele cresceu nas pradarias. Mas o que ele viu foram barcos a motor. E quando você dirige uma lancha pela água você deixa um rastro para trás e parece uma espécie de sulco.

E então, ele disse, ah, ele disse, sim, acho que um arado deixa um sulco para trás e um navio deixa uma espécie de rastro atrás dele. E assim, um navio está navegando na água. Bem, essa é uma analogia perfeitamente sensata.

Exceto, é claro, que não se refere exatamente a um navio, porque qualquer engenheiro de navio que tenha algum senso de orgulho, seja qual for, ficará extremamente envergonhado se houver um grande rastro oco seguindo seu navio. Isso significa que tem uma enorme resistência e que é um navio muito ineficiente. O que ele precisa fazer é cortar a água pela frente como o colter no arado, sem deixar um grande sulco para trás.

E assim, dizemos que o navio atravessa a água normalmente, o que significa que a proa do navio está cortando as ondas da mesma forma que a relha corta o solo. Mas é claro que não é que a maneira como meu pai interpretou a metáfora estivesse realmente errada. Acontece que ele traçou o ponto de analogia de um tipo diferente de perspectiva.

Agora, temos que lembrar que os provérbios são assim para que diferentes maneiras possam ser tomadas sobre como a analogia se encaixa e eles não são necessariamente certos ou errados. Às vezes sorrio quando encontro pessoas lendo provérbios e tentando exegetá-los da maneira que fazemos em uma narrativa ou da maneira que faríamos com o ensino de Moisés para descobrir o que é a gramática e tudo mais. Agora, é claro, você tem que fazer algo disso com os provérbios, mas o ponto principal não está na exegese do provérbio.

É pensar sobre a forma como a analogia foi pretendida pelo orador quando a fez. Então, para usar um exemplo de provérbios, os gafanhotos não têm rei, mas todos saem em unidades do tipo exército. Então, é uma analogia bastante apropriada porque sou das pradarias e vi gafanhotos.

E, literalmente, eles podem mudar a cor de um campo porque existem muitos deles. E então todos eles decolam, mas quando decolam, eles nunca se chocam. Na verdade, eles são muito ordenados.

E como eles têm cérebro suficiente para saber que todos eles deveriam seguir este caminho e não outro caminho e que nunca se chocam quando estão a milímetros de distância um do outro, eu não sei. Eles são um exército sem nunca terem treinado como soldados, pelo que eu saiba. Agora, alguns provérbios são tipos de ditados populares.

E assim, tomaremos aqui apenas alguns exemplos do próprio livro de Provérbios. Um espinheiro na mão do bêbado e um provérbio na boca do tolo. Agora, o que isso quer dizer? Bem, se um bêbado tem um instrumento que pode causar danos, é provável que ele o utilize de forma prejudicial.

E os tolos podem usar analogias, mas não podem usá-las para serem úteis. Eles os usarão de uma forma muito prejudicial. Às vezes, é claro, os ditos e slogans têm como objetivo insultar ou zombar.

Um dos que observei em Samuel, só porque divide o livro de 1 Samuel tão nitidamente em torno da história de Saul, é encontrado em 1 Samuel 10-12 e é encontrado novamente em 1 Samuel 19. Saul está entre os profetas? Agora, isso é um escárnio. Mas também é muito apropriado no livro de Samuel porque quando

Saul é escolhido pela primeira vez para ser rei, ele se depara com um grupo de profetas e parece compartilhar algumas das características desses profetas.

E então, você pode se perguntar, bem, quem é esse cara, Saul? E então ele se torna rei e fica meio louco. Ele fica furioso com David e faz as coisas mais irracionais, incluindo menosprezar seu próprio filho, simplesmente porque seu filho não trairá David para ele. E no final, ele se depara com esse bando de profetas e termina com seu comportamento extático característico, despido e despido.

E está claro que isso é uma pena. É uma farsa. Assim, Saulo, no final do seu reinado legítimo, está mostrando quem ele realmente é.

Ele é apenas uma fraude. Ele não segue a Deus de forma alguma. Saulo está entre os profetas? Isso é um escárnio.

Não deixe aquele que cinge a espada se vangloriar como aquele que a tira. Isso é uma provocação. Agora, aqui está uma história de Reis em que o rei beligerante do Sul desafiava o rei do Norte.

E é claro que não houve disputa entre esses dois reis. E era absolutamente absurdo que este rei do sul se vangloriasse dos seus poderes militares. E a resposta ao seu desafio é: aquele que empunha a espada não se vanglorie como aquele que a tira.

O resultado final não será bom para você. Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos estão embaçados, embotados. Já discutimos isso.

A Jesus, médico, cura-te. É ridículo. Você não é realmente quem diz ser.

Há relatos do que você fez lá em Cafarnaum, mas você não está fazendo nada aqui. Bem, alguns dos mais recentes e modernos que às vezes me incomodavam e às vezes eu achava meio engraçado era a noção de despojar a polícia. Claro, se estamos no nosso país, sabemos a que isso se refere.

Era uma certa minoria de pessoas de uma determinada cor que sempre eram tratadas injustamente pela polícia. E o que precisava de acontecer era que o financiamento fosse retirado à polícia e o dinheiro fosse dado para outras causas. Mas é claro que todos sabemos que precisamos de policiais.

E aqui no Canadá, onde moro, quando o comboio de caminhões chegou a Ottawa, ninguém dizia para despojar a polícia. Na verdade, de repente, eles não conseguiram encontrar policiais suficientes porque precisavam de mais policiais. Então, vamos dar uma olhada nos Provérbios de Salomão e nos 375 Provérbios de Salomão, que começam aqui no capítulo. Deixe-me apenas dizer uma palavra sobre por que existem 375.

O número 375 tem a ver com o nome de Salomão. O sistema numérico hebraico é um sistema decimal assim como o nosso, mas eles usam letras para indicar números. E assim, a primeira letra do alfabeto indica um, e então você vai até 10, que é a décima letra do alfabeto, e isso significa 10.

E então, é claro, a próxima letra do alfabeto significa 20. E a próxima significa 30. Então, quando você tiver o nome de Salomão, você pode dar a ele um número numérico.

E em hebraico, isso é shinsha -la-ma-a. Este número, o valor desta letra é 300. Este é 30.

Este é 40. E este é 5. E então, seu total é 375. Agora, esse tipo de associação entre números e palavras não é incomum, mas está muito claro que aqui no livro de Provérbios, alguém muito deliberadamente estava fazendo uma associação entre a autoria de Salomão e a coleção dos Provérbios reunindo uma coleção de exatamente 375 Provérbios.

Veremos o primeiro deles em Provérbios 10, onde temos Provérbios sobre riqueza. Então, vamos reservar um tempo para ler apenas uma tradução deles. Uma criança sábia dá pais orgulhosos, mas uma criança tola traz tristeza.

Um personagem livra-se dos problemas e não da riqueza. Deus satisfaz os desejos, mas frustra a ganância. Estou dando paráfrases do significado do provérbio aqui.

O engano leva à pobreza, mas a diligência leva à riqueza. A diligência traz sucesso, mas a preguiça traz vergonha. A justiça traz bênçãos, mas a maldade esconde a violência.

Agora, na expressão hebraica destes Provérbios, este primeiro conjunto de seis Provérbios aqui forma uma espécie de unidade. E então a segunda unidade é formada por Provérbios sobre integridade moral. A justiça deixa um legado de bênçãos, mas o nome dos ímpios cheira mal.

Os sábios ouvem e aprendem, mas a conversa tola é rejeitada. A integridade traz segurança, mas o engano traz descoberta. Agora, este no versículo 10 é um exemplo onde às vezes fazemos crítica de texto em Provérbios porque a última metade do versículo 10 é idêntica à última metade do versículo 8. E então parece um pouco estranho que estes tenham formulações absolutamente idênticas.

E a outra coisa estranha é que estes Provérbios, como observaremos mais adiante, são antitéticos e este não está no texto hebraico. Agora, temos outra versão de Provérbios que foi preservada numa tradução grega. Essa tradução grega não foi

feita a partir do mesmo tipo de texto hebraico que foi preservado e se tornou oficial nos tempos depois de Cristo, aquele que usamos regularmente em nosso tempo.

Mas pode ser valioso para ver que há uma progressão e é valioso para ver que às vezes houve erros. E um desses erros é a ditografia, que é copiar uma linha anterior em uma linha posterior só porque seu olho caiu no lugar errado. E provavelmente foi isso que aconteceu aqui.

Portanto, se olharmos para a tradução grega deste provérbio em particular, quem corrige faz a paz. Então, a perfídia ou o piscar de olhos traz paz enquanto quem corrige traz dor enquanto quem corrige faz a paz. Perfídia, dor, correção, paz.

Palavras justas são vida, mas a fala dos ímpios traz violência. Então, quando olhamos para a estrutura aqui, vemos certos padrões que já apontamos. As linhas são complementares, mas muitas vezes expressas em termos opostos.

Mas também vemos padrões de associação. Portanto, Provérbios 2 e 3 tratam da justiça divina. Provérbios 4 a 6 mostram a recompensa da diligência e a perda se você trapacear.

E Provérbios 10, 1 e 6 abordam, cada um, o tema da justiça versus a tolice. Agora, preciso salientar aqui que algumas dessas observações não são de minha autoria. O homem que está gravando esta sessão sabe muito mais sobre Provérbios, pelo menos em algumas partes dela, do que eu.

E foi ele quem fez um estudo dos tipos de padrões que podemos encontrar em Provérbios. E, francamente, isto foi roubado do Ted Hildebrand. E achei melhor reconhecer isso aqui. [Obrigado Gus, você é muito gentil - Ted]

Só para que fique claro que não acho que o estou enganando. Ele está muito bem ciente desse tipo de coisa. Mas precisamos ter cuidado ao procurar esses tipos de padrões em Provérbios.

Não sabemos todas as maneiras pelas quais esses padrões foram formulados. Às vezes eles são mais evidentes e podemos vê-los como fizemos aqui. Mas às vezes não é tão claro e só precisamos tomá-los como afirmações individuais.

Mas isso é apenas uma introdução sobre como funcionam essas coleções de Provérbios.

Este é o Dr. August Konkel em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número 11, Provérbios de Salomão. Provérbios 10.1-22.16.